

ATA 52/2021

Aos vinte e sete dias do mês de maio de dois mil e vinte um, às treze horas e trinta minutos, via Teams através do link:

https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MDYxZmFIODYtYWM2Ni00ZDI3LWFINDctYTcxYTYxMjFhMzdi%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22472e8488-5f15-480f-8a23-335470a1e325%22%2c%22Oid%22%3a%221fbfa456-35a6-4bd3-bd90-153c4ab01db3%22%7d, tendo em vista o período de

Pandemia decorrente da COVID 19, os membros do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Novo Hamburgo – COMDIM, eleitos para o biênio 2021/2022 reuniram-se para a Plenária ordinária. Eliana Benkenstein – Coordenadoria de Políticas Públicas para as Mulheres, Géssica Ozelame – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Jaqueline Odete Erthal Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados de Partes e Componentes para Calçados de Novo Hamburgo, , Liziane Dias de Souza – Horta Comunitária Joanna de Ângelis, Margarida Blume Griebler – PSDB Mulher, Paula Michele da Silva – PSDB Mulher, Roberta Andrea Frank – Secretaria Municipal de Saúde – SMS, Silvia Gilmara Koller - Secretaria Municipal de Educação, Vanusa Teresinha do Amaral – COMUR. Também participaram da reunião Gabriela Pruch, Lucimara Azambuja da Casa dos Conselhos e Graziela Pruch, para tratar da seguinte pauta: Votação da ata 51; Acolha Penélope; Projeto QuebrandoSilencioLiberato; PL 25 do vereador Gustavo Fink; Fórum dos Conselhos e Assuntos Gerais. Inicialmente Gabriela Pruch verifica o quórum e após passa a palavra para a presidente do COMDIM, Sra. Paula Michele que cumprimenta os presentes e agradece a disponibilidade e agradece principalmente a Graziela que se dispôs a participar da plenária para compartilhar o Acolha Penélope. **1. Votação da ata:** Como a ata ficou muito extensa as conselheiras receberam por e-mail para realizarem a leitura prévia. Alguns apontamentos foram realizados via grupo de whatsApp. Elis pede a correção onde se lê CRAE leia-se: CRAI. Após a alteração a ata foi aprovada pelas Conselheiras presentes. **2. Acolha Penélope:** O Conselho convidou Graziela Pruch idealizadora do Projeto Acolha Penélope para participar desta plenária, bem como Daniel Bota que é a pessoa responsável pela condução do projeto de implantação do CRAI no município. Daniel bota avisa que irá se atrasar. Paula então passa

35 palavra para Margarida que deseja falar com relação a uma fala sua na plenária anterior, Margarida então fala que hoje pela manhã participou de uma reunião extraordinária da mesa diretora e já pediu desculpas, explica que não quis ofender ninguém e que colocou uma situação que ela presenciou e se alguém se sentiu ofendida pede desculpas. Paula Michele explica que se tem alguém que não está a par da situação pode pedir depois da plenária que terá as devidas explicações. Aproveita e passa a palavra para Graziela para que possamos entender de que 40 forma o Conselho poderá ajudar neste projeto. Graziela agradece pelo acolhimento do COMDIM pela carta que foi enviada no mês de abril, agradece em especial a presidente Paula. O movimento acolha Penélope consiste em trazer para o município a realidade e a necessidade de implementação de um equipamento que não temos na cidade que é o CRAI (Centro de Referência de Atendimento Infanto- 45 Juvenil) para crianças, adolescentes e mulheres vítimas de violência sexual e de maus tratos inclusive, pois o município tem uma demanda grande e não possuímos esse equipamento e desta forma os casos são encaminhados para o município de Canoas para realizar esse atendimento. Explica que a intenção da Carta foi trazer a realidade vivida por ela como mãe, pela Penélope sua filha que infelizmente não 50 está mais aqui e ficou sete meses sem receber o atendimento adequado por conta de uma demanda que é muito grande dentro do município. Relata ainda que o CREAS realizou contato após Penelope falecer e que até hoje não receberam contato do CRAI para agendar a realização do exame de lesão e tendo em vista essa necessidade e a nossa vivência como assistente social que é, também vê o 55 quão nossa política pública de assistência social no município e a nível estadual e federal não é valorizada e não tem a atenção devida pelos nossos gestores. A ideia da carta é para que essa política seja olhada para que as meninas e as mulheres do município possam através desse serviço serem acolhidas. Já com relação a pergunta da Paula Michele de o que o Conselho pode fazer com relação a esta 60 demanda apresentada, Graziela explica que é o papel de todos os conselhos de direitos, fiscalizar se esse serviço existe, se vai existir, quais são os encaminhamentos que o município está dando, quais são os equipamentos que o município oferece para atendimentos dessas pessoas que passaram por essas violações, se a mulher tem um equipamento que é um centro de referência que faz

65 perícia de lesão, esse gênero que a gente defende enquanto conselho se de fato
ele tem como fiscalizar a Política Pública, então o papel do conselho para fortalecer,
contribuir e ajudar esse movimento é fiscalizando, cobrando do município esse
equipamento que não temos, cobrando números que não sabemos onde estão,
70 quantas mulheres, quantas meninas, qual a demanda reprimida, fala
especificamente desse gênero em função de estarmos no Conselho da Mulher, mas
sabemos que a violência sexual não olha gênero, então a carta é na intenção de
movimentar. O movimento já diz acolha Penélope porque esse acolhimento é
dirigido não para sua filha que não está mais aqui, mas que esse movimento possa
fazer que muitas e muitas Penélopes, muitas crianças e adolescentes vítimas de
75 violência possam ser acolhidas dentro do município, então seu pedido é a
solicitação de implementação de um CRAI e a fiscalização por parte dos conselhos.
Paula Michele agradece a disponibilidade de Graziela vir em plenária e falar sobre
esse assunto tão delicado e sensível e toda sua disponibilidade de transformar o
luto em luta. Graziela então fala que a dor é o combustível para esta luta e que a
80 memória da penélope e a história dela e o que ela passou e o não atendimento dela
não tenha sido em vão. Graziela deseja que a história de Penélope seja honrada e
que se consiga acolher tantas e tantas vítimas, pois sabemos dessa necessidade
que o município tem, sabemos da precariedade dos serviços das políticas de
assistência e infelizmente precisa usar desse luto todo de uma tristeza que é
85 imensurável que não consegue dar um tamanho ou nomear, mas transformar ela
em coragem para por a tona essa necessidade de transformação nas nossas
políticas públicas e nos nossos atendimentos e acolhimentos a crianças e
adolescentes vítimas. Graziela pede desculpas por ter interrompido a fala de Paula
Michele e a mesma fala que a ideia é ser um bate papo. Paula Michele explica que
90 na plenária anterior a carta foi lida e todas as conselheiras ficaram muito
sensibilizadas com a tua coragem e com a tua luta e todas nós do conselhos nos
colocamos a disposição para que seja nossa luta também e com certeza seremos
muito parceiras na implementação do CRAI e que além do CRAI temos uma luta da
sala lilás e que a Eliana está a par dessa situação. Desta forma Paula passa a
95 palavra para Eliana que então explica que o processo de implantação da sala lilás já
foi trazido para a plenária, mas que nesse momento fala em especial para Graziela

100 que existe um grupo coordenado pela Secretaria de Segurança através do Daniel Botta a pedido do secretário de Segurança uma tratativa mesmo antes do movimento para implantação da sala lilás para atendimento das mulheres e o CRAI para atendimento de crianças e adolescentes. Eliana explica que esses dois serviços bem como os funcionários e equipamentos devem ser do Estado e neste momento a busca está sendo o local para o serviço e que até o momento essa questão não evoluiu. As tratativas com o Estado já estão bem amarradas e agora vê uma luz, pois essa luta já é de bastante tempo e já está em andamento a uns 3 anos mas que há entaves e atualmente já tem o aval da prefeita para tocar esse projeto. Graziela agradece Eliana pelo retorno. Paula Michele fala que no início do mês recebeu um ofício do presidente da Câmara de Vereadores e que será repassado por e-mail para as conselheiras terem acesso ao teor do assunto mas que segue na mesma linha de que todos trabalharemos juntos para a implementação da sala lilás e do CRAI. Paula abre a palavra caso alguma conselheira queira falar. Graziela se coloca a disposição do conselho para qualquer coisa que através da sua vivência e dessa experiência mesmo dolorosa ela vai movimentar beneficiando muitas pessoas. Quer que todas saibam que apesar de ser realmente delicado e doloroso mesmo assim ela precisa ter forças para continuar e não vai fazer sozinha, precisa muito que todas abracem essa causa com ela enquanto conselho, enquanto mulheres, enquanto cidadãs de Novo Hamburgo. Gabriela fala que tem uma página no facebook e instagram do movimento e se tiverem interesse podem acessar Movimento Acolha Penélope. Graziela acrescenta que no Facebook tras a carta de forma resumida e questões sobre a exploração sexual, a violência sexual. Em si é uma página que as pessoas além de saber o que é o movimento podem agregar a ele divulgando. vai mostrando nessa página todos os passos e por isso gostaria de pedir permissão para depois printar a tela da reunião para informar que o Conselho convidou o movimento para a plenária e para mostrar que estamos apoiando. Gabriela realiza o print da reunião. Paula Michele questiona se todas estão de acordo em responder o ofício da Câmara de Vereadores. Ninguém se opôs. Paula Michele pede que Gabriela responda o ofício nos colocando à disposição. Paula Michele passa para a pauta seguinte e caso Daniel Bota consiga entrar na reunião retomamos o assunto. **3.**

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

Rua David Canabarro, nº 20/5º Andar Centro – Novo Hamburgo/RS | Fones: 51 3527-1883 E-mail: comdimnh@gmail.com Acesse o Portal do Conselho: www.novohamburgo.rs.gov.br/conselhos/comdim

Projeto QuebrandoSilêncioLiberato: Essa pauta é da Eduarda Milena que não conseguiu entrar na plenária, desta forma essa pauta fica para a próxima plenária.

5. PL 25 do vereador Gustavo Fink: Após muita insistência nesta semana obtivemos resposta via ofício nº 42 no dia 20/05 e Paula lê na íntegra: Cumprimentando-a cordialmente, para agradecer a nobre Presidente do COMDIM, Sra. Paula Michele da Silva, pelos relevantes serviços prestados ao nosso Município, motivo que nos leva ao reconhecimento de suma importância em sua representatividade frente à presidência do COMDIM. Nesta senda, viemos reiterar o Ofício no 08/COMDIM/2021 o qual solicitava informações referentes ao PL no 25/2021, tratando este sobre o “Auxílio Maria da Penha para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar [...]”. Neste sentido, informo que o Projeto de Lei foi

retirado da Sessão Ordinária. Na certeza de contar com Vosso entendimento e contribuindo para o desenvolvimento do Município de Novo Hamburgo, desde já, agradeço e me coloco à disposição. Aproveitando o ensejo para renovar nossos préstimos de elevada estima e consideração. Esse projeto foi retirado da pauta da Câmara. Acredito que a insistência que tivemos foi muito boa e como ele citou no ofício nós enviamos na verdade dois e também a Gabriela fez contato via telefone e disseram que não responderam porque o projeto havia sido retirado da pauta, porém Gabriela solicitou a resposta. Paula Michele abre a palavra caso alguém queira acrescentar a esse assunto. Eliana elogia a postura do Conselho e ressalta que o abrigo para as mulheres foi uma luta do conselho e da SDS.

6. Fórum dos Conselhos: Paula Michele pede que Margarida representante do COMDIM no fórum nos relate como foi a última reunião. Margarida explica que na última reunião não pôde participar, pois teve problema no seu celular, aproveita e já comunica que não irá mais conseguir participar do fórum dos conselhos e solicita a sua substituição. Paula Michele questiona se Margarida tem alguma coisa para nos trazer da pauta da reunião que seja relevante para o Conselho, Margarida fala que é nova no grupo que não conseguia ver as pessoas e só escutar. Gabriela então fala que na última reunião do fórum realmente a Margarida estava com dificuldades em acessar à reunião e que nesta reunião teve a eleição da nova coordenação e passa a ser coordenado por Telmo José Silva, Neli Silveira representante do COMSEA enquanto coordenador suplente, Leny Fisch representante do Conselho do Idoso

165 como secretária titular e Clovis Vijaes do Conselho de Políticas Culturais como
secretário suplente. Esse foi um dos principais assuntos debatidos no fórum, além
do transporte público coletivo que voltou a ser debatido em função da audiência
pública que teve recentemente. Paula Michele questiona de termos comentado de
170 levar o Movimento Acolha Penélope para o fórum e gostaria de saber se esse
assunto foi levado em alguma das duas reuniões que teve. Gabriela esclarece que
não foi falado, aliás não tem certeza se foi falado como são vários conselhos e em
alguns momentos precisou se retirar então não tem certeza mas irá verificar e
posterior repassar a informação. Paula Michele irá ver essa situação com a
175 representante titular nesse fórum que é a Eduarda Milena. Paula pede que fique
registrado que se o assunto não foi pauta na reunião anterior do fórum que possa
constar na pauta da próxima reunião. Com relação a substituição da conselheira
Margarida Paula Michele questiona quem pode ser suplente da Eduarda e ficou
definido que Eliana será a segunda suplente junto com Paula. **7. Assuntos Gerais:**
180 Paula Michele passa a palavra para Gabriela, pois não tem nenhum assunto para
essa pauta que aproveita e registra que o aplicativo Teams é bem melhor que o
Skype. Gabriela faz a ressalva que estávamos indo muito bem com o aplicativo,
porém agora não está sendo mais possível realizar a gravação pois foi tirado a
disponibilidade da gravação na versão gratuita. Desta forma estamos em trâmites
185 internos para ver se permanecemos com ele ou se solicitamos a aquisição e
acredita ser uma pauta para o fórum dos conselhos, pois estamos fazendo a
gravação do áudio pelo celular para fazer a ata. Paula Michele solicita para a Eliana
verificar se o diretor Daniel irá entrar na reunião. Paula Michele solicita se Liziane
190 pode dar uma pincelada sobre o trabalho realizado com as mulheres na horta e de
como funciona e como está sendo feito. Ressalta ainda que a maioria das
conselheiras não conhece o trabalho realizado e se não puder hoje pode ser na
próxima plenária. Liziane solicita para falar na próxima plenária, pois irão retomar as
atividades com as mulheres somente na próxima semana e que ainda haverá
reunião para realinhamento e reescrever como será o projeto, pode colocar na
próxima pauta que se ela não falar a pessoa que coordena o grupo irá falar.
Lucimara lembra que nos assuntos gerais ficou definido na reunião de diretoria que
iríamos falar da questão do encaminhamento de documentações, emails e links.

195 Paula Michele explica que Lucimara e Gabriela acompanham mais de dez
conselhos e acaba se tornando muito repetitivo a solicitação de atas, convocações
de plenárias, regimento interno, lei do conselho e resoluções, todos os documentos
relacionados aos conselhos estão numa ferramenta dentro do site da prefeitura na
aba dos conselhos. Paula Michele pede que possamos nos organizar para acessar
o material necessário ao invés de pedir para a Lucimara e Gabriela. Caso não
encontre no site daí entrar em contato. Gabriela compartilha a tela do site e faz o
200 passo a passo de como acessar. Paula Michele também esclarece que o link para
as plenárias é sempre o mesmo, não muda a cada reunião. Eliana informa que
mandou mensagem para Daniel Bota e ele responde que conseguirá entrar na
plenária. Daniel entra na plenária, pede desculpa pela demora mas estava com
outras agendas. Paula Michele explica que entendemos e agradecemos sua
205 disponibilidade em participar desse assunto que estamos considerando bem
importante e gostaríamos de ter um retorno enquanto município e como está sendo
tratado esse assunto. Daniel deseja boa tarde a todos, relata que a entrada no
UGPPV (Unidade de Gestão de Projetos de Prevenção a Violência) e da Gestão de
Projetos de proteção a violência veio ao encontro dessas demandas sendo uma
210 delas a a formulação/criação ou melhor dizendo implementação do CRAI no
município de Novo Hamburgo. Receberam essa demanda do Comitê EVESCA que
é um braço do GT Violências que estava antes com a diretoria do GGM e agora foi
para a diretoria dele em final de abril para que fiquem a frente desses dois grupos,
como primeira atitude dentro do Comitê EVESCA e do GT Violências que ainda não
215 teve uma nova reunião, pois os dois Comitês estão parados desde 2019, reiniciando
agora, no GT Violências tendo a necessidade de nomeação que está defasada.
Muitas pessoas não participam mais e o GT do Comitê EVESCA não tem nenhum
grupo formado. Esse GT por enquanto ainda está na informalidade, necessitando
construir um chamamento dos órgãos da secretaria, mas é uma organização que
220 precisa ser feita dentro da prefeitura. Quanto ao pedido sobre o CRAI já estão
sendo realizadas reuniões acerca do assunto a saber: primeiro estão organizando
os fluxos porque no momento que receberam essa incumbência perceberam que os
fluxos de atendimento a crianças e mulheres vítimas de violência no município não
estão firmados, pois existe controvérsias da política de assistência social e da

225 saúde, desta forma é preciso normalizar; Segundo enquanto instituição do CRAI e
escuta especializada já estão organizando em nossos grupos uma conversa com o
secretário de segurança do Estado, pois nós sabemos que Passo Fundo e Canoas
nos anos de 2020 e 2021 instituíram o CRAI. Desta forma a conversa com o
secretário é sobre a instituição do CRAI em Novo Hamburgo. Sabe que a demanda
230 é bem complicada e depende do RH do Estado principalmente com os legistas, já o
município tem a sua parte enquanto RH e prédio. Neste momento estão debruçados
estudando o planejamento que o Hospital Presidente Vargas de Porto Alegre tem,
pois eles instituíram o CRAI de duas formas, primeiro iniciaram com RH mais
sucinto e quando precisavam de alguma demanda que o serviço não contemplava
235 solicitavam ao Estado para que os legistas fossem até o hospital. Logo após, no
segundo momento foi instituído que esses legistas ficassem no hospital, então a
opção de planejamento é solicitar para o Estado com RH reduzido ou já com RH
completo. Paula Michele questiona se Bota sabe quantos encaminhamentos são
enviados para o CRAI de Canoas e quanto tempo leva para as vítimas serem
240 chamadas. Daniel responde que não tem o número exato nem o tempo estimado
para atendimento, por isso seu trabalho é o de tentar mitigar essa ida até outro
município e também o tempo de espera. Graziela agradece ao empenho do Daniel e
sabe que é um trabalho e um esforço muito grande que ele e a sua equipe vão
precisar colocar nessa proposta na intenção de trazer o CRAI e desde já quer
245 agradecer porque sabe o quanto são dedicados ao trabalho que executam e quer
deixar todo sentimento de frustração de não ter sua filha acolhida e por saber que
ela não vai ser ouvida e que esse sentimento, essa comoção possa ser utilizada
para mostrar a real necessidade que o município tem e de que o Estado deposite
esse recurso nos profissionais e sabe que o Estado peca em ter pouquíssimos
250 serviços especializados e tão necessários dentro do Rio Grande do Sul. Graziela se
coloca a disposição de sua diretoria e informa que podem utilizar o Movimento
Acolha Penélope como impulsionador dessa necessidade e que o engajamento do
movimento nas redes sociais possa ser usado como justificativa para mostrar a real
necessidade e que o município tem e infelizmente precisa ter essa coragem de
255 mostrar essa necessidade e dar voz a muitas mães, muitos pais, muitas famílias,
muitas Penélopes, como ela escreveu na Carta não é contra os trabalhadores do

SUAS é em favor do fortalecimento dessa política, do fluxo de encaminhamento dessas crianças e adolescentes. Essa é a intenção do movimento e da carta. Daniel fala que ele fica com esse sentimento de pesar e infelizmente a Penélope não vai conseguir ser ouvida talvez não pelo seus lábios mas vai ser ouvida por todos nós, neste momento ele chega sabendo que o município de 250.000 habitantes não tem um serviço de acolhimento para crianças, adolescentes e mulheres com fluxo firmado para que aconteça o acolhimento. A equipe que está trabalhando na implantação do CRAI, da Escuta Especializada e até mesmo a Sala Lilás quer que esse serviço vire política pública para que daqui a 4 anos quando mudar o prefeito e entrar outra gestão não caia tudo por terra e para isso acontecer precisamos estar muito bem embasados, talvez nosso trabalho possa parecer demorado mas no momento que for implementado vai ser um serviço público que vai durar e quando o fluxo estiver firme será veiculado para a população toda a ideia, criar um mapa da violência e para identificarmos dentro dos bairros quais serviços trabalham com prevenção a violência. Também está sendo criado o Plano Municipal de Prevenção a Violência. Pede paciência pois assumiu agora o setor e não havia trabalhos com relação a prevenção a violência. Paula agradece a disponibilidade de Daniel em participar da plenária e expor a sua realidade e nos coloca enquanto conselho disposição para que possamos trabalhar em conjunto e solicita que a qualquer novidade informe o conselho e que somos parceiros para trabalhar juntos mais uma vez, no outro ano tivemos uma grande conquista que é de todos nós que é a casa de acolhimento e com certeza no próximo ano quem sabe comemoraremos juntos a implantação do CRAI. Daniel agradece a todos os presentes. Paula Michele deixa registrado que a próxima plenária será em 24/06/2021. Nada mais havendo, encerro a presente ata redigida por mim, Liziane Dias de Souza, que segue assinada por mim e pela presidente Paula Michele, ad referendum na próxima plenária.